

ENSINO SUPERIOR

Com repasse reduzido, Ufes tem dívidas

FERNANDO MADEIRA - 05/11/2014

Orçamento de 2015 ainda não foi aprovado, e universidade precisa renegociar pagamentos

▄ CARLA SÁ
carla.sa@redgazeta.com.br

Com a demora no decreto presidencial para efetivar o orçamento previsto para este ano, a Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) e outras universidades públicas de todo o país têm sofrido dificuldades para manter as atividades. Recentemente, a Escola de Comunicação e a Faculdade Nacional de Direito da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) decidiram suspender as aulas devido à falta de condições para a frequência dos alunos nos respectivos prédios. Mas o reitor da Ufes, Reinaldo Centoducatte, afirma que a única universidade pública do Estado está com a situação sob controle, embora tenha que repensar contratos e renegociar dívidas.

Orçamento

O orçamento previsto para Ufes este ano é de

— “As bolsas da Ufes não têm nenhum centavo atrasado. A prioridade é a necessidade de sobrevivência das pessoas”

— REINALDO CENTODUCATTE
REITOR DA UFES

R\$ 780 milhões aprovados pelo Congresso. Mas a universidade, assim como todas as outras instituições de ensino federais, estão aguardando o decreto presidencial para que esse dinheiro seja totalmente liberado, o que deve acontecer no dia 22 de maio. Até lá, a universidade tem recebido mensalmente valores baseados no orçamento do ano passado, que foi de R\$ 743 milhões, mas com redução de 30% em cada valor mensal.

Bolsas

As bolsas da Ufes não têm nenhum centavo atrasado. A prioridade é a necessidade de sobrevivência das pessoas e as bolsas estão relacionadas diretamente ao auxílio de estudantes carentes e apoio às atividades acadêmicas. Os trabalhadores terceirizados, como os do restaurante e da limpeza, precisam receber seus salários também.

Dívidas

Devemos a algumas empresas, mas estamos fazendo os repasses de forma que isso gere o menor prejuízo possível depois. Felizmente temos uma boa relação e estamos em conversas constantes com fornecedores de serviços e insumos da universidade – ligados a terceirização, energia, água e telefone – para fazer os pagamentos dentro do que nos é disponibilizado e para que tudo continue funcionando dentro da Ufes.

Impacto

Estamos fazendo registro do que a universidade já tem em seus almoxarifados e, ao



O reitor Reinaldo Centoducatte diz que a situação está sob controle na Ufes

longo dos anos, temos desenvolvido e aplicado sistemas de gestão para que a Ufes se torne mais eficiente, otimizando serviços e isso fez com que não sofrêssemos o impacto da falta de recursos tanto quanto outras instituições. Fizemos análise dos contratos e mudamos o projeto básico de licitações.

REDUZIDO

30%

a menos

É o que a Ufes está recebendo em relação ao orçamento de 2014.

Ajuste fiscal

Não sabemos quanto efetivamente será liberado para a nossa universidade porque o orçamento espera há seis meses pelo decreto presidencial e provavelmente será submetido ao ajuste fiscal. Se houver cortes, teremos que nos readaptar.

NOVAS REGRAS

Taxa de inscrição do Enem fica mais cara

O valor passou de R\$ 35 para R\$ 63; também mudaram os critérios para isenção da taxa

▄ As provas do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2015 ocorrerão nos dias 24 e 25 de outubro. As inscrições serão feitas pela internet, no site do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), entre as 10h do dia 25 deste mês e 23h59 do dia 5 de junho, horários de Brasília. A taxa de inscrição também ficou mais cara. O valor, que até então era de R\$ 35, agora passa a ser de R\$ 63. A

DISPUTA

6,2

milhões de candidatos

Foi o número de estudantes que fizeram o exame no ano passado.

informação foi divulgada ontem pelo Ministério da Educação (MEC).

Além disso, só estarão isentos os estudantes da escola pública que estejam matriculados no terceiro ano do ensino médio em 2015, e candidatos que



Provas deste ano serão entre 24 e 25 de outubro

comprovem os requisitos socioeconômicos definidos no edital. A medida é para evitar faltas, já que 65% dos faltosos do Enem de 2014 eram alunos isentos, segundo o secretário executivo do MEC, Luiz Claudio Costa.

“Quando você deixa muito tempo fixo (o valor da taxa), o reajuste causa um choque, enquanto o reajuste deveria vir com naturalidade”, explicou o ministro Renato Janine Ribeiro. Segundo ele, a ideia é que a taxa do Enem seja reajustada “a cada dois ou três anos” a partir de agora.

No ano passado, cerca de

6,2 milhões de estudantes fizeram o Enem. As novas medidas, segundo o MEC, podem resultar em uma economia de até 20% no custo de realização do exame. A economia é estimada em ao menos R\$ 90 milhões com o aumento da taxa de inscrições e ações contra faltas.

Outra mudança com impacto no custo será a forma de entrega do cartão de inscrição. O presidente do Inep, Francisco Soares, explicou que agora o cartão terá que ser baixado diretamente do site do Enem. Antes, era impresso e enviado para a casa do estudante.